



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 001/2015 – PPGE/UFOPA

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE-UFOPA) torna público o presente Edital (disponível nos endereços eletrônicos <http://www.ufopa.edu.br/ppge> e <http://www.ufopa.edu.br>), contendo as normas do processo de seleção e admissão do ano letivo 2016 para o Programa de Pós-graduação em Educação da UFOPA – Mestrado Acadêmico em Educação.

1. Informações gerais

O Programa de Pós-graduação em Educação, recomendado pela Capes, tem como área de concentração “Educação”, com duas linhas de pesquisas: **1. História, Política e Gestão Educacional na Amazônia**, e **2. Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias**. O curso caracteriza-se pela pluralidade de abordagens na compreensão da situação educacional, reunindo professores de diversas áreas de conhecimento e tendo na formação docente o eixo integrador das suas linhas de pesquisa.

Linha 1: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia: realiza estudos sobre educação, com ênfase na realidade e na diversidade amazônica, mediante: a) pesquisas centradas na educação escolar e não-escolar na perspectiva histórica; b) investigações e análises de aspectos constitutivos das políticas públicas e das formas de organização e gestão educacional em espaços escolares e não-escolares; e c) pesquisas que examinem os processos de formulação, implementação e avaliação das ações educacionais, tendo em vista as especificidades da Amazônia.

Linha 2: Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias: considera os diferentes processos nos quais as tecnologias, as práticas educativas e as linguagens podem ser apreendidas mediante pesquisas que contemplem: a) o estudo da tríade educação, comunicação e cibercultura, examinando suas fronteiras no espaço educacional e buscando didáticas criativas para a aprendizagem; b) a análise dos processos constitutivos da subjetividade e da identidade, considerando as expressões do saber local e as realizações da cultura escrita, das artes e das ciências, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; c) pesquisas centradas na formação docente, com ênfase na melhoria do processo de ensino, considerando a diversidade amazônica.

2. Das vagas

2.1 Serão oferecidas 25 vagas, sendo 12 vagas para a linha de pesquisa 1 “História, Política e Gestão Educacional na Amazônia” e 13 vagas para a linha de pesquisa 2 “Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias”, distribuídas entre os docentes do Programa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

2.2 Docentes orientadores(as) por linhas de pesquisa, temas de interesse e vagas: as 25 vagas ofertadas nas linhas de pesquisa se vinculam às vagas distribuídas pelos docentes permanentes e colaboradores do Programa, na condição de orientadores(as), conforme especificado nos quadros abaixo:

Linha 1: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Docentes	Temas de Interesse	Vagas
Prof. Dr. Anselmo Alencar Colares	História da educação. Política de educação integral.	02
Profa. Dra. Maria de Fátima Matos de Sousa	Políticas e gestão da educação; Avaliação educacional; História da educação; Educação integral; Educação do campo.	01
Profa. Dra. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares	Gestão educacional e escolar. Política de educação integral.	02
Profa. Dra. Sinara Almeida da Costa	Formação de professores da Educação Infantil. Políticas de Educação Integral na Educação Infantil. Currículo na Educação Infantil.	03
Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha	Educação do campo. Formação de Professores para Escola do Campo. Políticas de Educação Integral.	02
Profa. Dra. Tânia Suely Azevedo Brasileiro	Educação Superior. Política de Formação de Professores. Tecnologia Educativa. Planejamento e Gestão Educacional. Educação Integral. Educação e Saúde.	02
Total de vagas = 12 (Doze)		

Linha 2: Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias

Docentes	Temas de Interesse	Vagas
Prof. Dr. Doriedson Alves de Almeida	Cultura digital. Tecnologias digitais aplicadas à educação. Políticas públicas em tecnologias de informação e comunicação para inclusão social e digital.	01
Profa. Dra. Ediene Pena Ferreira	Ensino de língua portuguesa. Linguagem, identidade e educação. Variação linguística e ensino de língua.	01
Prof. Dr. Edilan de Sant'Ana Quaresma	Avaliação em larga escala usando Teoria da Resposta ao Item	01
Prof. Dr. Hergos Ritor Froes de Couto	Corporeidade e educação. Esporte e educação. Manifestações lúdicas em práticas educativas.	01
Profa. Dra. Iani Dias Lauer Leite	Ser criança em diferentes contextos de vida. Bem-estar subjetivo na infância. Música, movimento e afeto na infância. Crenças e práticas docentes sobre música, saúde e socialização econômica na educação infantil.	01
Profa. Dra. Irani Lauer Lellis	Cognições de professores, crenças, valores, metas e práticas docentes; Socialização e Educação econômica; Educação e Saúde.	01
Prof. Dr. José Ricardo e Souza Mafra	Etnomatemática e Práticas socioculturais; Recursos computacionais e tecnologias educacionais para a Educação; Educação STEM aplicada à Educação	03



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

	Integral	
Prof. Dr. Nilton Varela Hitotuzi	Métodos e técnicas de ensino em Inglês. Pesquisa em sala de aula de língua inglesa.	01
Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto	Leitura e escrita na escola: Práticas de leitura, biblioteca escolar, literatura infantil. Alfabetização: concepções, teoria e prática, formação docente. Leitura e escrita na educação superior.	02
Profa. Dra. Tânia Suely Azevedo Brasileiro	Educação Superior. Formação de Professores. Tecnologia Educativa. Currículo. Práticas Educativas. Experiências de Educação Integral.	01
Total de vagas = 13 (Treze)		

3. Das inscrições

As inscrições serão exclusivamente *on-line*, no *site* www.ufopa.edu.br/ppge, no período de 23 de setembro a 19 de outubro de 2015. A Coordenação do Programa não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivo de ordens técnicas dos computadores, como falhas de comunicação e/ou congestionamento das linhas de comunicação que impossibilitem a transferência de dados.

3.1 Podem inscrever-se graduados em curso de nível superior reconhecido pelo MEC e portadores de diplomas de cursos correspondentes fornecidos por instituições estrangeiras devidamente convalidados no Brasil.

3.2 O candidato, no momento da inscrição, deve indicar a linha de pesquisa e, na ordem de preferência, duas opções de docentes orientadores(as) a cujas vagas pretendem concorrer, bem como deve anexar o projeto de pesquisa em formato PDF.

3.3 O candidato deve entregar a documentação descrita nos itens 3.3.1 a 3.3.4 na Secretaria do PPGE-Ufopa ou enviá-la por SEDEX à Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado Acadêmico em Educação, 3º piso – prédio H, Avenida Marechal Rondon, S/N, bairro Caranazal. CEP 68.040-070. Santarém, Pará. A entrega ou envio da documentação pelo correio deve ser feita até às 18 horas de 19 de outubro de 2015.

3.3.1 Cópias do RG, CPF, título de eleitor com comprovante de votação da última eleição e certificado de quitação com o serviço militar (para candidato brasileiro do sexo masculino). Candidato estrangeiro deve apresentar visto de permanência no país e documento de proficiência em língua portuguesa.

3.3.2 Cópia do diploma de graduação ou declaração de conclusão do curso; portadores de diploma de curso de graduação obtido em instituições estrangeiras devem acrescentar documento de convalidação ou equivalência no Brasil, reconhecido por instituição de ensino superior brasileira credenciada para tal fim.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

3.3.3 Uma via atualizada e comprovada do Currículo Lattes (Plataforma Lattes/CNPq) com a produção acadêmico-científica dos últimos cinco anos; os documentos de comprovação devem estar dispostos na ordem em que são citados no Currículo.

3.3.4 Duas cópias do projeto de pesquisa, identificado pelo número de inscrição do candidato, apresentado em até dez páginas, papel A4, espaço 1,5, fonte Times New Roman 12, sem qualquer citação ou referência que identifique o candidato. O projeto deve, necessariamente, vincular-se a uma das linhas de pesquisa do PPGE-UFOPA e relacionar-se com os temas de interesse dos docentes orientadores a cuja(s) vaga(s) o candidato concorre. O projeto deve conter: tema e problema, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, referências e cronograma de execução.

3.4 Em havendo mais de uma inscrição do mesmo candidato, a última inscrição cancela as anteriores; encerrado o período de inscrição, não serão permitidas alterações na inscrição e em sua documentação.

3.5 As inscrições que não atenderem as determinações dos itens 3.1 a 3.4 serão indeferidas.

3.6 A divulgação das inscrições deferidas ocorrerá em 21 de outubro de 2015 nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br e no quadro de avisos do Programa de Pós-graduação em Educação – UFOPA.

3.7 O candidato com necessidade de atendimento especializado deve registrar, em local indicado no formulário, o tipo de atendimento de que necessita para a realização das provas, anexando cópia do laudo médico que comprova a necessidade a ser atendida.

4. Do processo de seleção

4.1 O processo seletivo será coordenado por Comissão de avaliação composta pelos docentes permanentes e colaboradores do PPGE-UFOPA, homologada pelo colegiado do referido Programa. (Anexo G)

4.2 O processo seletivo é composto de quatro fases, que podem ocorrer concomitantes.

4.2.1 A primeira fase compreende exame de proficiência em língua estrangeira e prova de conhecimentos em Educação. Só estará apto a realizar as provas o candidato cuja inscrição tenha sido deferida.

4.2.2 A divulgação das datas e locais das provas ocorrerá em 24 de outubro de 2015 nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br, e no quadro de avisos do Programa de Pós-graduação em Educação – UFOPA, Prédio H, 3º andar na Av. Marechal Rondon, s/n, bairro Caranazal, Santarém, Pará.

4.2.3 O exame de proficiência, de caráter eliminatório, será em inglês ou espanhol, conforme opção do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

4.2.3.1 Do exame de proficiência constarão textos em língua estrangeira com temas em Educação; as perguntas, nessa língua, serão respondidas em português, com uso de dicionário. O candidato deve demonstrar que compreendeu o texto na língua estrangeira, com respostas adequadas ao conteúdo e desenvoltura na exposição do argumento; a simples tradução do texto não será considerada suficiente.

4.2.3.2 A prova valerá dez pontos, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação.

4.2.3.3 Será dispensado do exame de proficiência aquele que: 1. tenha sido aprovado no exame de proficiência do processo seletivo de 2014 e 2015 do PPGE-UFOPA; e 2. apresente certificado de proficiência IELTS (com mínimo de 5 pontos), Cambridge Exam (no mínimo FCE) ou TOEFL (com mínimo de 510 pontos para TOEFL Paper e ITP (institutional testing program); 180 pontos para TOEFL CBT; 64 pontos para TOEFL IBT).

4.2.3.4 Candidatos que não forem aprovados na prova de proficiência em língua estrangeira estarão automaticamente desclassificados do processo seletivo para o mestrado acadêmico em Educação da UFOPA.

4.2.3.5 O exame de proficiência não compõe a nota de aprovação para o Mestrado Acadêmico em Educação da UFOPA.

4.2.3.5 O exame de proficiência tem como finalidade precípua a qualificação dos candidatos a este processo seletivo, não podendo ser usado como documento de proficiência em nenhum outro caso.

4.2.4. A prova de conhecimentos em Educação, de caráter eliminatório e classificatório, será dissertativa, apresentando duas questões sobre Temas referentes à área de Educação, com base na bibliografia constante do anexo A.

4.2.4.1 A prova valerá dez pontos, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação.

4.2.4.2 Os critérios de avaliação da prova, conforme ficha de avaliação apresentada no anexo B, são: 1. clareza, objetividade e organização das ideias; 2. densidade e qualidade argumentativa considerando o tema proposto; 3. uso apropriado da bibliografia constante do edital; 4. adequação da redação aos padrões linguísticos próprios do gênero.

4.2.4.3 Cada prova será submetida a duas avaliações independentes; a nota final será a média das duas avaliações; em havendo discrepância superior a três pontos entre as avaliações, será realizada uma terceira avaliação, descartando-se a nota destoante para mais ou para menos.

4.2.4.4 A prova de conhecimentos em Educação dos candidatos que não alcançarem proficiência em língua estrangeira não será corrigida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

4.2.5 O exame de proficiência ocorrerá no dia 23 de novembro de 2015 e a prova de conhecimentos em Educação no dia 24 de novembro de 2015, com horário e local divulgados nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br.

4.2.6 Cada sessão de prova terá a duração de quatro horas, sendo de uma hora o tempo mínimo de permanência na sala para cada sessão. O candidato deve comparecer ao local de realização da prova com, pelo menos, trinta minutos de antecedência e apresentar documento de identificação com fotografia. O candidato somente pode se ausentar do local acompanhado por fiscal devidamente credenciado.

4.2.7 No dia 30 de novembro de 2015, nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br, será divulgada a lista dos aprovados no exame de proficiência em língua estrangeira. A lista dos aprovados na prova de conhecimentos em Educação será divulgada no dia 14 de dezembro de 2015 nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br.

4.3 A segunda fase, de caráter eliminatório e classificatório, compreende análise do projeto de pesquisa pelos orientadores indicados pelo candidato na ficha de inscrição.

4.3.1 A análise prevê pontuação de zero a dez, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação.

4.3.2 Os critérios de avaliação do projeto de pesquisa, conforme constam da ficha de avaliação apresentada no anexo III, são: 1. Justificativa e relevância da pesquisa para a educação; 2. fundamentação teórica / densidade do argumento; 3. qualidade e propriedade dos procedimentos metodológicos 4. adequação linguística ao gênero e uso de normas da ABNT.

4.3.3 Os candidatos cujos projetos recebam avaliação inferior a sete ou que tenham tema em desacordo com a área de pesquisa do docente orientador indicado no ato da inscrição serão desclassificados.

4.3.5 No dia 12 de janeiro de 2016, será divulgado o resultado da avaliação dos projetos nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br.

4.4 A terceira fase, concomitante à segunda fase, de caráter classificatório, compreende análise do currículo Lattes por membros da comissão de avaliação.

4.4.1 O currículo será pontuado em até dez pontos, com fração centesimal. A nota obtida nessa fase não é eliminatória, mas compõe a nota final deste processo seletivo.

4.4.2 Os itens considerados na avaliação, conforme descritos na ficha de avaliação de análise de currículo constante do Anexo D, são: produção científica; experiência acadêmica; experiência profissional em ensino; e formação continuada.

4.4.3 No dia 20 de janeiro de 2016, será divulgado o resultado da avaliação do *currículo lattes* nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

4.5 A quarta fase, de caráter eliminatório e classificatório, supõe entrevista individual realizada por uma banca composta pelo docente orientador e outros dois doutores no período de 15 a 19 de fevereiro de 2016, de 08h às 12h e de 14h às 18h, nas dependências do campus Rondon/UFOPA, Av. Marechal Rondon, s/n, Caranazal, Santarém (PA).

4.5.1 A entrevista tratará do conteúdo do projeto de pesquisa, da experiência acadêmica e da capacidade de investigação do candidato.

4.5.2 A avaliação do desempenho do candidato na entrevista seguirá os itens constantes da ficha constante do anexo E: 1. clareza e objetividade na exposição do projeto de pesquisa; 2. Densidade argumentativa e perspectiva de desenvolvimento da investigação; 3. Relevância acadêmica e social do seu projeto de pesquisa para o contexto amazônico e/ou brasileiro; 4. Domínio do referencial teórico que norteia sua proposta de pesquisa.

4.5.3 A nota da entrevista será de zero a dez, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação. A nota final do candidato nesta etapa corresponderá à média das notas atribuídas pelos avaliadores.

4.6 A nota final do candidato no processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico em Educação – PPGE-UFOPA na turma 2016 será obtida mediante soma ponderada das notas da prova de conhecimentos gerais e específicos, do projeto de pesquisa, do currículo Lattes e da entrevista, em escala de zero a dez, conforme tabela a seguir:

ITEM DE AVALIAÇÃO	Nota obtida	Fator de ponderação	Valor do item
Prova de conhecimentos gerais e específicos		4	
Projeto de pesquisa		2	
Currículo Lattes		1	
Entrevistas		3	
TOTAL FINAL (pontuação máxima 10)			

4.7 A classificação dos candidatos aprovados obedecerá à ordem decrescente das notas finais, nas respectivas vagas disponibilizadas por docente orientador dentro das linhas de pesquisa.

4.7.1 Em caso de empate na nota final, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem: 1. maior nota na prova escrita; 2. maior nota na entrevista; 3. maior nota no projeto de pesquisa; 4. maior nota na avaliação do Currículo Lattes;

4.7.2 A lista de suplentes, o para o caso de preenchimento de vagas remanescente em função de desistência ou impedimento do candidato aprovado, será por docente orientador.

4.8 O resultado final do processo de seleção 2015 do Programa de Pós-Graduação em Educação para as 25 vagas do Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, apresentado por docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

orientador e linha de pesquisa, em ordem de classificação decrescente, será divulgado no dia 24 de fevereiro de 2016, nos *sites* www.ufopa.edu.br/ppge e www.ufopa.edu.br.

5. Da matrícula dos candidatos aprovados

5.1 A matrícula ocorrerá no período de 25 de fevereiro a 02 de março de 2016 na Secretaria do Programa, localizada na sala da coordenação do PPGE-UFOPA, Campus Rondon, Prédio H, 3º andar na Av. Marechal Rondon, s/n, bairro Caranazal, Santarém, Pará.

5.2 No ato da matrícula, é obrigatória a apresentação do diploma de graduação ou declaração de conclusão do curso pelos candidatos aprovados; portadores de diploma de curso de graduação obtido em instituições estrangeiras devem acrescentar documento de convalidação ou equivalência no Brasil, reconhecido por instituição de ensino superior brasileira credenciada para tal fim.

5.3. As aulas terão início em 04 de março de 2016, com realização da aula inaugural.

6. Dos recursos

6.1 Será admitido recurso por escrito no prazo de 24 horas, tendo como termo inicial o dia útil subsequente à data de divulgação do resultado a ser recorrido.

6.2 O recurso deve ser endereçado à presidência da comissão de avaliação e protocolado na secretaria do PPGE-UFOPA, das 8h às 12h e de 14h às 18h, podendo ser interposto pelo candidato ou por procurador devidamente habilitado.

6.3 O recurso deve ser consistente e objetivo e não conter nenhum comentário desrespeitoso a qualquer membro da comissão de avaliação do processo seletivo.

6.4 Somente serão apreciados recursos protocolados dentro do prazo estabelecido. A comissão terá até 48 horas para julgar o pedido de recurso; a apreciação deve levar em conta os elementos constantes dos anexos A a E deste edital, garantido ao candidato o livre acesso ao parecer.

6.5 O julgamento do recurso e seu resultado não geram efeito suspensivo sobre as fases do processo seletivo, objeto deste edital.

7. Das disposições gerais

7.1 Ao se inscrever, o candidato aceita as condições e normas estabelecidas neste edital.

7.2 As atividades acadêmicas do Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Acadêmico em Educação - são desenvolvidas em tempo integral.

7.3 O candidato aprovado deve ter disponibilidade para participar das atividades acadêmico-científicas inerentes ao Programa de Pós-graduação em Educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

7.4 O candidato não selecionado terá trinta dias, a partir da data de divulgação do resultado final, para retirar seus documentos na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE). Findo este prazo, a documentação será incinerada, não cabendo reclamação.

7.5 O candidato é responsável por todas as informações prestadas neste processo seletivo.

7.6 Em nenhuma fase do processo seletivo é permitido o uso de qualquer aparelho eletroeletrônico pelos candidatos.

7.7 O cronograma deste processo seletivo consta do anexo F.

7.8 Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Avaliação do Processo Seletivo para ingresso em 2016 do Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado Acadêmico em Educação / PPGE -UFOPA.

Santarém, 22 de setembro de 2015.

Professora Dr.^a Tânia Suely Azevedo Brasileiro
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
Portaria nº 2.085/REITORIA, de 12 de novembro de 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

ANEXO A – Bibliografia das provas de conhecimentos em Educação

ABRANTES, Â. A.; MARTINS, L. M.. A produção do conhecimento científico: relação sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. *Interface -Comunic., Saúde, Educ.* v.11, n.22, p.313-25, mai/ago 2007.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v11n22/10.pdf>

CHAUÍ, M. Cultura e democracia. Crítica y emancipación: **Revista latinoamericana de Ciencias Sociales**. Año 1, no.1 (jun. 2008). Buenos Aires: CLACSO, 2008.

Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/CyE/cye3S2a.pdf>

DUARTE, Newton. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas. In MARTINS, L. M.; DUARTE, N.(orgs.) **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

Disponível em: <http://books.scielo.org/id/ysnm8/pdf/martins-9788579831034-03.pdf>

DUBET, F. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 16, n. 47, mai/ago 2011, p. 289-305.

Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a02.pdf

FERREIRA, N. S. Repensando e ressignificando a gestão democrática na “Cultura Globalizada” **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1227-1249, Set./Dez. 2004. Acesso em 09.10.13.

Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22619.pdf

FRIGOTTO, G. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, J. F.; NEVES, Lúcia W. (orgs.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. , p. 241-288.

Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=412&sid=5>

GOERGEN, P.. Educação e valores no mundo contemporâneo. **Educação & Sociedade**., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 983-1011, Especial - Out. 2005.

Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a13.pdf

KUENZER, A. Z. As relações entre conhecimento tácito e conhecimento científico a partir da base microeletrônica: primeiras aproximações. **Educar**, Curitiba, Especial, p. 43-69, 2003. Editora UFPR. P. 43-68.

Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2141/1793>

LANTHEAUME, F. Professores e dificuldades do ofício: preservação e reconstrução da dignidade profissional. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, nº 146, maio/ago, 2012, p.368-387.

Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/v42n146/v42n146a04.pdf>

LESSARD, C. A universidade e a formação profissional dos docentes: novos questionamentos. **Educação e Sociedade**, v. 27, nº 94, jan/abr. 2006, p. 201-227.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a11v27n94.pdf>

SAVIANI, D. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. **Pro-Posições**, v. 18, n. 1 (52) - jan./abr. 2007.

Disponível em: www.proposicoes.fe.unicamp.br/~proposicoes/textos/52-dossie-savianid.pdf

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, J. F.; NEVES, Lúcia W. (orgs.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. , p. 289-320.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/CAPITULO_8.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO



ANEXO B – Ficha de avaliação da prova escrita de conhecimento em Educação

CRITÉRIOS	ESPECIFICAÇÃO	MÁX.	OBTIDO
1. Clareza, objetividade e organização das ideias	O candidato percebe apropriadamente a proposta e a expõe sua tese com desenvoltura – 2,0	2,0	
	O candidato percebe a proposta e a desenvolve com propriedade, apesar de dificuldade na exposição – 1,7		
	O candidato, apesar de reconhecer o tema, desenvolve-o com razoável dificuldade e pouca densidade – 1,4		
	O candidato tem dificuldade no entendimento do tema e apresenta argumentação superficial ou contraditória – 1,0		
	O candidato trata de questões que são pertinentes ao tema, mas não as articula devidamente demonstrando problema de coerência – 0,5		
	O candidato não reconheceu o tema, desenvolvendo texto em desacordo com a proposta – ZERO		
2. Densidade e qualidade argumentativa considerando o tema proposto	O candidato oferece argumentação abundante e bem articulada, em função da tese proposta – 4,0	4,0	
	O candidato oferece argumentação apropriada e articulada com a tese, mas com alguma inconstância – 3,5		
	O candidato percebe argumentação pertinente, mas tem dificuldade em sua exposição ou não lhes oferece densidade – 3,0		
	O candidato traz argumentos dentro do tema, mas pouco articulados ou com contradição evidente – 2,5		
	O candidato trata de questões que são pertinentes ao tema, mas não as articula devidamente – 1,5		
	O candidato não consegue desenvolver raciocínio coerente com o tema proposto – ZERO		
3. Uso apropriado da bibliografia constante do edital	O candidato utiliza a bibliografia sugerida pela questão com desenvoltura e estabelece diálogos com outros textos e questões pertinentes – 2,0	2,0	
	O candidato utiliza a bibliografia sugerida pela questão com propriedade, mas pouco avança a análise para além do escopo dos textos – 1,7		
	O candidato utiliza parcialmente a bibliografia sugerida pela questão; deixa de lado aspectos representativos da argumentação dos candidatos – 1,4		
	O candidato usa com dificuldade a bibliografia sugerida pela questão, centrando-se em tópicos localizados – 1,0		
	O candidato apenas cita a bibliografia sugerida pela questão, sem efetivamente explorar seu conteúdo ou fazendo-o de forma contraditória – 0,5		
	O candidato não usa a bibliografia sugerida pela questão – ZERO		
4. Adequação da redação aos padrões linguísticos próprios do gênero	O texto, redigido de acordo com o padrão do gênero (texto dissertativo), tem boa fluência, estilo e desenvoltura linguística; equívocos de uso de regras de escrita circunstanciais e não importam – 2,0	2,0	
	O texto tem desenvoltura, estando redigido conforme os padrões do gênero; há atritos locais de coesão e (ainda que não volumosos) erros de escrita que podem prejudicar a leitura, especialmente na pontuação e na concordância – 1,7		
	O texto, apesar de demonstrar dificuldade no trato dos padrões do gênero, tem razoável desenvoltura; há atritos de coesão e erros de escrita que prejudicam a fluência e a coesão – 1,4		
	Texto travado, sem sequência e com fluência difícil; não se percebe propriamente um ensaio, mas uma sobreposição de tópicos com sequência pouco clara; há dificuldade evidente no trato das convenções da escrita - 1,0		
	Texto sem volume, truncado, com frases soltas e pouco articuladas; apresenta muitos problemas de coesão e marcas de oralidade; há dificuldade evidente no trato das convenções da escrita; dificilmente se pode dizer que corresponde a um ensaio – 0,5		
	Texto muito truncado, com problemas sérios de coesão e de oralidade; dificuldade muito grande no trato com os padrões da escrita - ZERO		
TOTAL		10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO



ANEXO C – Ficha de avaliação do projeto de pesquisa

O Projeto de Pesquisa contempla uma das temáticas dos docentes orientadores indicados na ficha de inscrição do candidato: () SIM () NÃO

Caso o projeto de pesquisa seja considerado adequado, o docente orientador deve avaliá-lo de acordo com os critérios constantes do quadro abaixo. Caso não seja considerado adequado, o projeto não será avaliado e o candidato será eliminado.

CRITÉRIOS	ESPECIFICAÇÃO	MÁX.	OBTIDO
1. Justificativa / relevância da pesquisa para a Educação	Justificativa consistente, defendendo a relevância da pesquisa para os estudos em Educação - 3,0	3,0	
	Justificativa, suficiente, mas com dificuldade de fazer a associação apropriada com o campo em que se insere – 2,5		
	A justificativa está centrada em questões circunstanciais, mostrando dificuldade em explicitar a relevância da pesquisa para a Educação – 2,0		
	O candidato, em sua justificativa, apresenta a relevância da pesquisa de forma desarticulada e pouco fundamentada – 1,2		
	A justificativa é superficial e não consegue defender a relevância do projeto – 0,5		
	Não apresenta justificativa – ZERO		
2. Fundamentação teórica / densidade do argumento	O projeto apresenta fundamentação teórica consistente, referenciada e vinculada ao projeto de pesquisa – 3,0	3,0	
	A fundamentação teórica é abrangente, mas não totalmente vinculada ao projeto de pesquisa – 2,5		
	A fundamentação teórica é adequada, ainda pouco densa; há dificuldade em articulá-la com a proposta de trabalho projeto de pesquisa – 2,0		
	A fundamentação teórica é limitada e pouco articulada ao projeto de pesquisa – 1,2		
	A fundamentação teórica é superficial e/ou desvinculada do projeto de pesquisa – 0,5		
	Não possui fundamentação teórica – ZERO		
3. Qualidade e propriedade dos procedimentos metodológicos	A metodologia está bem fundamentada, indicando tipos, abordagens e técnicas de pesquisa apropriadas ao projeto; é plenamente exequível – 2,0	2,0	
	A metodologia, não obstante ter boa fundamentação, indica abordagens e as técnicas de pesquisa que não seriam as mais indicadas para o projeto; sugere alguma dificuldade na execução – 1,7		
	A metodologia fundamentação básica; as abordagens e as técnicas de pesquisa indicadas não são as mais apropriadas para o projeto; – 1,4		
	A metodologia não está devidamente fundamentada, porém aponta tipos, abordagens e técnicas de pesquisa que podem ser úteis – 1,0		
	A metodologia não está fundamentada e aponta superficial e vagamente os procedimentos de pesquisa vinculados ao projeto – 0,5		
	A metodologia não está fundamentada, nem aponta procedimentos de pesquisa adequados ao projeto - ZERO		
4. Adequação linguística ao gênero (inclui o atendimento às normas da	Texto fluente, redigido de acordo com o padrão do gênero (projeto de pesquisa), com seções bem caracterizadas e boa desenvoltura linguística; os equívocos de uso de regras de escrita ou ABNT são circunstanciais e não importam – 2,0	2,0	
	O texto tem desenvoltura, estando redigido conforme o gênero; há atritos de coesão e (ainda que não volumosos) erros de escrita ou uso da ABNT que podem prejudicar a exposição – 1,7		
	A redação do projeto, apesar de demonstrar dificuldade no trato dos padrões do gênero, tem desenvoltura; há atritos de coesão e erros de escrita e normas que prejudicam a fluência e a coesão – 1,4		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO



ABNT)	Texto travado, sem sequência definida e com fluência difícil; não se percebe propriamente um projeto, mas uma sobreposição de tópicos com sequência pouco clara; há dificuldade evidente no trato das convenções da escrita - 1,0		
	Texto sem volume, truncado, com frases soltas e pouco articuladas; apresenta muitos problemas de coesão e marcas de oralidade; há dificuldade evidente no trato das convenções da escrita; dificilmente se pode dizer que corresponde a um ensaio – 0,5		
	Redação muito truncada, com problemas sérios de coesão e de oralidade; demonstra grande dificuldade no trato com os padrões da escrita e com as normas da ABNT – ZERO		
TOTAL		10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO
ANEXO D – Ficha de avaliação do currículo Lattes



CRITÉRIOS	Quantidade	Pontuação
Produção científica (máximo de 3,0)		
Livro (2,0)		
Capítulo de livro (1,0)		
Artigo em periódicos qualificado (1,0)		
Artigos em outros periódicos (0,5)		
Texto completo em anais de congresso (0,5)		
Resumo expandido (0,3)		
Resumo simples (0,2)		
Experiência acadêmica (máximo 2,5; 0,5 pontos por atividade)		
Extensão		
Pesquisa		
Monitoria		
Estágio extracurricular em Educação		
Experiência profissional em educação – docência, gestão, supervisão (máximo 2,5 pontos)		
Educação básica (0,25 pontos por ano)		
Educação superior (0,25 pontos por ano)		
Formação continuada (2,0)		
Participação em eventos científicos (0,1)		
Curso de extensão (0,2)		
Aperfeiçoamento (0,5)		
Especialização (1,0)		
TOTAL		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO



ANEXO E – Ficha de avaliação da entrevista

CRITÉRIOS	MÁX	OBTIDO
1. Clareza e objetividade na exposição do projeto de pesquisa	3,0	
2. Densidade argumentativa e perspectiva de desenvolvimento da investigação	2,0	
3. Relevância acadêmica e social do seu projeto de pesquisa para o contexto amazônico e/ou brasileiro	2,5	
4. Domínio do referencial teórico que norteia sua proposta de pesquisa	2,5	
TOTAL	10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO
ANEXO F – Cronograma



ATIVIDADES	Data
Período das inscrições dos candidatos	23/09 a 19/10/2015
Divulgação da lista de inscrições deferidas e indeferidas	21/10/2015
Interposição de recurso das inscrições indeferidas	22/10/2015
Divulgação dos resultados dos recursos das inscrições indeferidas	Até 24/10/2015
Divulgação do horário e local das provas de conhecimentos em Educação e de proficiência em língua estrangeira.	24/10/2015
Realização do exame de proficiência em língua estrangeira	23/11/2015
Realização da prova de conhecimentos em Educação	24/11/2015
Divulgação da lista dos aprovados no exame de proficiência em língua estrangeira	30/11/2015
Interposição de recurso do resultado da prova de proficiência em língua estrangeira	01/12/2015
Resultado do recurso da prova de proficiência em língua estrangeira	Até 03/12/2015
Divulgação da lista dos aprovados na prova em Educação	14/12/2015
Interposição de recurso do resultado das provas em Educação	15/12/2015
Resultado do recurso das provas de conhecimentos em Educação	Até 17/12/2015
Avaliação dos projetos de pesquisa	14/12/2015 a 08/01/2016
Divulgação do resultado da avaliação dos projetos de pesquisa	12/01/2016
Interposição de recursos referentes ao resultado da avaliação dos projetos de pesquisa	13/01/2016
Resultado dos recursos da avaliação dos projetos de pesquisa	Até 15/01/2016
Análise de currículo Lattes	12 a 19/01/2016
Resultado da avaliação do currículo Lattes	20/01/2016
Interposição de recursos referentes ao resultado da avaliação dos currículos Lattes	21/01/2016
Resultado dos recursos da avaliação dos currículos Lattes	Até 23/01/2016
Divulgação da agenda de entrevistas	25/01/2016
Realização das entrevistas	15 a 19/02/2016
Divulgação da lista dos aprovados no processo seletivo	Até 22/02/2016
Interposição de recurso do resultado final	22/02/2016
Resultados dos recursos do resultado final e Lista dos Aprovados	Até 24/02/2015
Período de matrícula dos aprovados	25/02/2016 a 02/03/2016
Aula Inaugural	04/03/2016
Início das aulas	07/03/2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO
ANEXO G – Comissão de Avaliação do Processo Seletivo



Prof.^a Dr.^a Tânia Suely Azevedo Brasileiro – Presidente

Prof.^a Dr.^a Sinara Almeida da Costa

Prof. Dr. Anselmo Alencar Colares

Prof. Dr. Antônio Carlos Maciel

Prof. Dr. Doriedson Alves de Almeida

Prof.^a Dr.^a Ediene Pena Ferreira

Prof. Dr. Edilan de Sant' Ana Quaresma

Prof. Dr. Hergos Ritor Froes de Couto

Prof.^a Dr.^a Iani Dias Lauer Leite

Prof.^a Dr.^a Irani Lauer Lellis

Prof. Dr. José Ricardo e Souza Mafra

Prof. Dr. Luiz Percival Leme Brito

Prof.^a Dr.^a Maria de Fatima Matos de Souza

Prof.^a Dr.^a Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares

Prof. Dr. Nilton Varela Hitotuzi

Prof.^a Dr.^a Solange Helena Ximenes Rocha

Kécia Paulino dos Santos (Secretária)